



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## UM MATERIAL DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA VISÃO

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Marilene Mantovani Espíndola Villela<sup>1</sup>  
Jocyare Cristina Pereira de Souza<sup>2</sup>  
Andréa Henriques Palhares<sup>3</sup>  
Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira<sup>4</sup>  
Sandra José de Souza<sup>5</sup>  
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos<sup>6</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do material técnico especializado na educação com deficiências da visão. Principalmente, o uso das novas tecnologias na educação. A crescente e presente Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Tal abordagem é devido ao fato da inclusão se traduzir na capacidade em dar respostas eficazes à aprendizagem dos alunos. Cada vez mais se faz necessário que a escola se transforme em um espaço interativo no qual proporcione o verdadeiro ensino de ensinar e aprender. propósito deste estudo é estabelecer uma relação entre a necessidade e a curiosidade epistemológica do educador, que trata de assuntos da origem do conhecimento, inclusive na área pedagógica, na medida em que evidencia o entendimento da prática docente e das intervenções a serem realizadas frente à complexidade do ensino/aprendizagem, através do processo de inclusão escolar de alunos jovens e adultos que apresentam carências educacionais devido ao fato da deficiência visual. O estudo será realizado a partir de pesquisa bibliográfica. Como o projeto está em fase de elaboração, espera-se com os resultados, trazer de forma concreta a importância do material técnico especializado na educação das pessoas com deficiências da visão, já que os desafios da sociedade atual provocam uma mudança na maneira de compartilhar o conhecimento em sala de aula. O tema citado demonstra o

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [lana.espindola19@gmail.com](mailto:lana.espindola19@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora PhD do Centro Universitário Vale do Rio Verde - Unincor;  
e-mail: [jocyare.cristina5@gmail.com](mailto:jocyare.cristina5@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [andreaenriquespalhares@gmail.com](mailto:andreaenriquespalhares@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [Raquel.aquino@projerrefrigeracao.com.br](mailto:Raquel.aquino@projerrefrigeracao.com.br)

<sup>5</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [sandsouza05@hotmail.com](mailto:sandsouza05@hotmail.com)

<sup>6</sup> Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [guimarthur426@gmail.com](mailto:guimarthur426@gmail.com)



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

caráter concreto e realista do material didático na aprendizagem, pois é possível buscar as reflexões que levarão as mudanças do sistema educacional de uma maneira realista e concreta. FIGUEIREDO, 2010.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica, Material Técnico Especializado, Pessoas com Deficiências da Visão.

## INTRODUÇÃO

Acreditamos que o desenvolvimento de práticas educativas que preparem o professor para agir nesses novos tempos desafiadores na a educação, complementem-se com adequação do seu currículo a elementos da tecnologia, os quais contribuem para a aprendizagem, a interação social, a autonomia e a inclusão educacional do aluno com deficiência. Acredita-se que as pessoas com necessidades educativas especiais (deficientes visuais), aprendem com mais facilidade, quando é utilizado material técnico especializado. Supõe-se que pessoas com deficiência da visão precisam de materiais especiais adequados para a sua aprendizagem. A utilização dos recursos tecnológicos proporcionará acesso significativo ao conteúdo curricular escolar, daqueles que possuem deficiência visual e viabilizará de forma concreta, a formação de conceitos, condição essencial para o desenvolvimento global desses educandos. Nesse cenário, busca-se contribuir para que a sociedade se torne mais preparada para o atendimento à necessidade específica das pessoas com deficiências visuais objetivando-se que essas possam interagir melhor, em um mundo de videntes. Brasil, 2017.

## MATERIAL E MÉTODOS.

O estudo será realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica que, de acordo com Lima e Miotto (2007), oferecem ao pesquisador buscar soluções para o objetivo da pesquisa, implicando um conjunto ordenado de procedimentos voltados ao objeto de estudo. Lima e Miotto (p.40, 2007): “a pesquisa bibliográfica requer do realizador atenção constante aos objetivos propostos e aos pressupostos que envolvem o estudo para que a vigilância epistemológica aconteça”. O desenvolvimento do trabalho se dará mediante a exploração de fontes bibliográficas em materiais como livros, artigos científicos, monografias, revistas eletrônicas e vídeos do *youtube*. A pesquisa será realizada com o intuito de obter informações significativas para a construção dessa tese. Neste estudo, questiona-se os problemas, ideias e hipóteses a respeito da inclusão dos deficientes visuais. O projeto encontra-se em fase de elaboração. Espera-se que os resultados, concretizem a importância do material técnico especializado na educação das pessoas com deficiências da visão, já que os desafios da sociedade atual, provocam uma mudança na maneira de compartilhar o conhecimento em sala de aula. Será feita uma pesquisa de campo para validar o produto. A pesquisa será quantitativa do tipo descritiva que, segundo Koche: “na pesquisa descritiva não há a manipulação a priori das variáveis. É feita a constatação de sua manifestação a posteriori”. (p.124, 2011). Haverá aplicabilidade de questionários para os professores alfabetizadores do Centro de Apoio Pedagógico às pessoas com Deficiências Visuais (CAPS – Três Corações - MG).



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho tem como objetivo colher resultados com relação estudos encontrados e intuito de explicar o entendimento sobre o assunto com base nos resultados. De certa forma, a seção de discussão terá uma ligação entre o que foi apresentado na introdução, com as questões de pesquisa e hipóteses, e os artigos citados. Portanto, dessa forma irá mostrar ao leitor como o estudo se desenvolveu a partir dos questionamentos deixados na introdução.

## CONCLUSÕES

Conforme a Convenção da Organização das Nações Unidas sobre direitos de pessoas com deficiência, não há acesso à educação fora de “um sistema educacional inclusivo em todos os níveis”.

As pessoas cegas visam superar as suas limitações sociais causadas pela sociedade votada para o sentido da visão não com a caridade, mas mediante adequada escolarização que as possibilite um processo de formação, levando-as à devida competência profissional. Assim, se faz necessário um pedagogo com formação teórica e prática adequada para se alfabetizar uma criança cega. Não é uma tarefa fácil e muito menos simples. É preciso ser um profissional disposto a enfrentar possíveis desafios, investir sempre em educação continuada e adequar-se de um processo pedagógico competente.

A prática educacional do professor exige sensibilidade e criatividade, duas características indispensáveis. A criança cega, como outra qualquer, constrói, desenvolve e aprende com sucesso. É fundamental que o professor faça constantemente uma avaliação de sua prática, já que é necessário a adequação dos procedimentos e recursos didáticos e pedagógicos coerentes com a especificidade demandada pelos alunos cegos.

É com a orientação do professor que as crianças aprenderão a ler o mundo, o que propiciará a sua inclusão, elevação da autoestima e a procurar independência e autonomia.

Objetiva-se delimitar quais as principais contribuições de estudo para a área de conhecimento em que se insere.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Glória. Fundamentos da alfabetização: uma construção sobre os quatropilares. **Revista Benjamin Constant**, Rio de Janeiro, n.22, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão** : desenvolvendo competências para o atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos cegos e de alunos com baixa visão. 2. ed. Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 208 p. (Série : Saberes e práticas da inclusão). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunoscegos.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2022.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

BRASIL. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf). Acesso em: 26 nov. 2021.

GLAT, Rosana; BLANCO, Leila de Macedo Varela. Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva. In: GLAT, Rosana (orgs). **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 2º. ed. São Paulo: Moderna, 2006

